

# Kaquinho Big Dog - Coiote Sanguinário

Tom: G

(intro) Em C D

Em G  
Coiote Sanguinário era um cara muito mal  
Em G  
Batia em seu cavalo até na cabeça do pau  
Em G  
Aos 15 anos de idade assassinou seu pessoal  
C Am  
Matou a tia o pai e a irmã  
Em  
Enterrou todos no quintal  
  
G Em  
YpinharrÊ, Ypinharrôu  
C Am Em  
Até sua mãe ele estuprou  
  
Em G  
E o Rato do Deserto era um cara solitário  
Em G  
Cresceu virou xerife só por causa do salário  
Em G  
Casou com Merilu só pra fazer papel de otário  
C Am  
Achava um ricardão por mês  
Em  
Escondidim no seu armário  
  
G Em  
YpianhrrÊ, Ypinharrôu  
C Am Em  
um corno estrelado (2x)

(parte 2)

E um belo dia, o Coiote Sanguinário resolveu invadir a cidade do bravo xerife Rato do Deserto. Foi uma batalha sanguinária....

(passagem)

G D  
Um fofoqueiro ao passar ali por perto  
Disse ao Rato do Deserto "o Coiote vem aí"  
G D  
Corno estrelado começou a suadeira  
Passando por caganeira e terminando em piriri  
G D  
Ele só tinha um revólver vinte e dois  
G D  
E duas balas que comprou com um dum dum  
G D  
Testou uma delas mas se arrependeu depois  
G D  
Pois ela não furava nem um jirimum  
G D  
E o Coiote já chegou fazendo zona  
G D  
Beliscou o bundão da dona que vendia acarajé  
G D  
Se embebedou e no meio da bebedeira

G  
Mostrou o pinto pra uma freira  
D  
Que rezava são José  
G D  
O Sanguinário nunca teve educação  
G D  
Ele vivia com os dez dedos no nariz  
G D  
E só sorria quando via os trapaião  
G D  
Ele era fã do Bráulio e do Kakin  
  
(repete passagem)  
G  
Mas o xerife Rato corno  
Ab  
Resolveu sair do morno  
F G  
E acabar de vez com o tal de Sanguinário  
G Ab  
Com uma vassoura e uma faca arregaçou sua casaca  
F G  
E disse hoje eu justifico o meu salário  
  
G D  
O Sanguinário quando viu o vinte e dois  
Em  
Que o xerife trazia na mão  
C G  
Deu gargalhadas e mostrou o seu depoôis  
Am D  
Um trinta e oito que parecia um canhão  
  
C G  
os dois se olhou nos olhos  
Am G  
E algo maravilhoso lhes aconteceu  
C  
Um fogo intenso que subia  
G  
Um gelo frio que descia  
Am G  
Tão violento que o creuço cresceu  
C G  
Pensano beim ô seu coiote ôce não é feio  
Am G  
Esse seu nariz vermeio tem um charme a mais  
C G  
ô seu ratinho eu adorei seus olhos claros  
Am G  
Que possuem o brilho raro que as estrelas trás  
C G  
Desde criança eu só pensava em ser frutinha  
Am G  
Ainda mais quando um colega tentou me comer  
C  
Vamos morar no meu barraco  
G  
Toda noite ralá saco  
Am D  
Essa cidade que se vá..a  
  
C Bb G  
FUDEÊÊR....  
C Bb G C G

## Acordes

